

**COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS  
NÚCLEO DE INFORMAÇÕES DE GESTÃO DE PESSOAS**



**RELATÓRIO DE PROGRESSO DO SISTEMA DE  
INFORMAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS – SISRH**

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

São Paulo, Agosto de 2014

## Sumário

<b>1. Resumo.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>3. Sistema de informações de recursos humanos – SISRH.....</b>	<b>4</b>
<b>4. Análise dos dados .....</b>	<b>4</b>
4.1. Situações .....	4
<b>5. Unidades.....</b>	<b>5</b>
5.1. Composição das unidades por área de atividade .....	5
<b>6. Quadro funcional .....</b>	<b>6</b>
6.1. Força Trabalho.....	6
6.1.1. Autarquia Hospitalar Municipal.....	7
6.2. Quadro funcional por área de atividade – Agosto/2014 .....	8
6.3. Principais cargos.....	9
<b>7. Médicos .....</b>	<b>10</b>
7.1. Médicos – Evolução por área de atividade .....	10
7.2. Mais Médicos .....	11
<b>8. Tabela de Lotação Pessoal.....</b>	<b>12</b>
8.1. TLP de Médicos: especialidades prioritárias - Agosto / 2014 .....	13
8.2. TLP de Médicos: demais especialidades – Agosto / 2014.....	14
8.3. TLP Principais Cargos – Agosto/2014 .....	15
<b>9. Conclusão .....</b>	<b>15</b>

## 1. Resumo

O relatório de agosto apresentou alterações significativas em todos os índices e em grande parte, devido à alteração na estrutura de “área de atividade” de algumas unidades fazendo com que passem de “Urgência e emergência” para “Atenção básica”.

Itens a se considerar:

- a.) Aumento do índice de “Mais Médicos”: subitem 7.2.
- b.) Diminuição no número de profissionais da Autarquia Hospitalar Municipal: subitem 6.1.1.

Como a Autarquia Hospitalar e o programa “Mais Médicos” estão passando por um índice alto de movimentação de pessoal serão analisados de forma separada. O subitem 6.1.1. representa a evolução da força trabalho na Autarquia Hospitalar Municipal nos últimos meses e o impacto que teve desde que o concurso começou a convocar os novos funcionários. Lembrando que ao longo da convocação houve a descontinuação de alguns contratos de emergência e por isso alguns índices vão apresentar uma queda seguida de aumento e por isso os próximos meses apresentarão resultados mais expressivos.

O subitem 7.2 representa o índice dos profissionais do programa “Mais Médicos” e mostra seu crescimento desde que o programa entrou em vigor na secretaria, em janeiro de 2014.

## 2. Introdução

O seguinte relatório tem o objetivo de ilustrar os dados do SISRH, o qual é gerido pelo Núcleo de Informações de Gestão de Pessoas - NIGEP da forma mais harmoniosa possível, mostrando o produto fim do sistema e o tornando mais objetivo e conciso. O relatório é elaborado com a intenção de levar essas informações de forma ilustrativa através de índices estatísticos e análise de dados, tornando o consumo da informação mais agradável para qualquer leitor.

A metodologia utilizada será descritiva analítica por meios estatísticos, realizando um levantamento da necessidade das informações mais frequentes seguida de uma análise qualitativa desses dados.

Fontes de pesquisa:

- Banco de dados do SISRH;

- Painel de monitoramento: planilha que funciona como acompanhamento quantitativo mensal do número de profissionais ativos da rede;
- Algumas solicitações de informação que foram feitas no passado.

### **3. Sistema de informações de recursos humanos – SISRH**

O SISRH é um sistema informatizado, criado em conjunto pela Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde, a Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação – ATTI e a Prodam.

São funções exercidas pelo SISRH:

- Cadastro de unidades;
- Cadastro de servidores;
- Inclusão e alteração das unidades de saúde;
- Inclusão e alteração de servidores e parceiros;
- Relatórios de servidores e unidades.

Os dados são inseridos no sistema por usuários nas unidades de saúde de sua respectiva região, e cada região possui seus interlocutores que subgerenciam o sistema.


### **4. Análise dos dados**


Como referência para elaboração do relatório e análise de dados será utilizado sempre o último banco de dados do mês, comparando sempre com os meses anteriores.

#### **4.1. Situações**

Cada item do relatório contará com indicação da situação para direcionar os itens que precisam de maior atenção. São as situações:

 = Situação normal, índices conforme esperado.

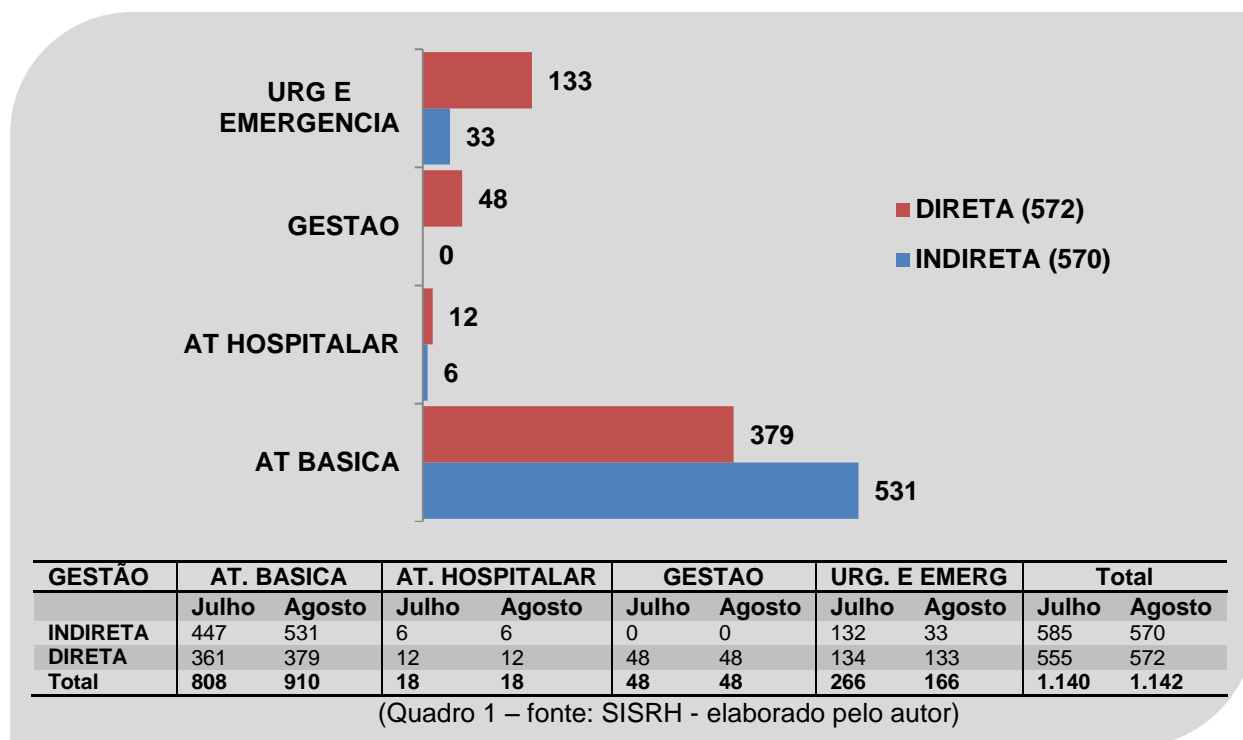
 = Situação fora do normal, algum índice está abaixo ou acima do esperado, porém existe uma explicação para tal fato.

 = Situação fora do normal, e aparentemente não existe explicação plausível.

## 5. Unidades

### 5.1. Composição das unidades por área de atividade

Situação



Agosto teve um acréscimo de 2 unidades no quadro geral porém houve mudanças na estruturação da área de atividade.

A área de atividade de cada unidade representa qual é a determinada finalidade de criação da unidade, ou seja, é o propósito daquela unidade para o atendimento público. São elas:

- **Atenção básica:** Unidades de Saúde que situam o primeiro nível de atenção aos sintomas de saúde.
- **Atenção hospitalar:** Composto pelos hospitais da rede.
- **Gestão:** Unidades que executam o trabalho gerencial da rede. No geral não efetuam atendimento ao público.
- **Urgência e emergência:** Unidades que atendem casos prioritários e que necessitam de atendimento emergencial.

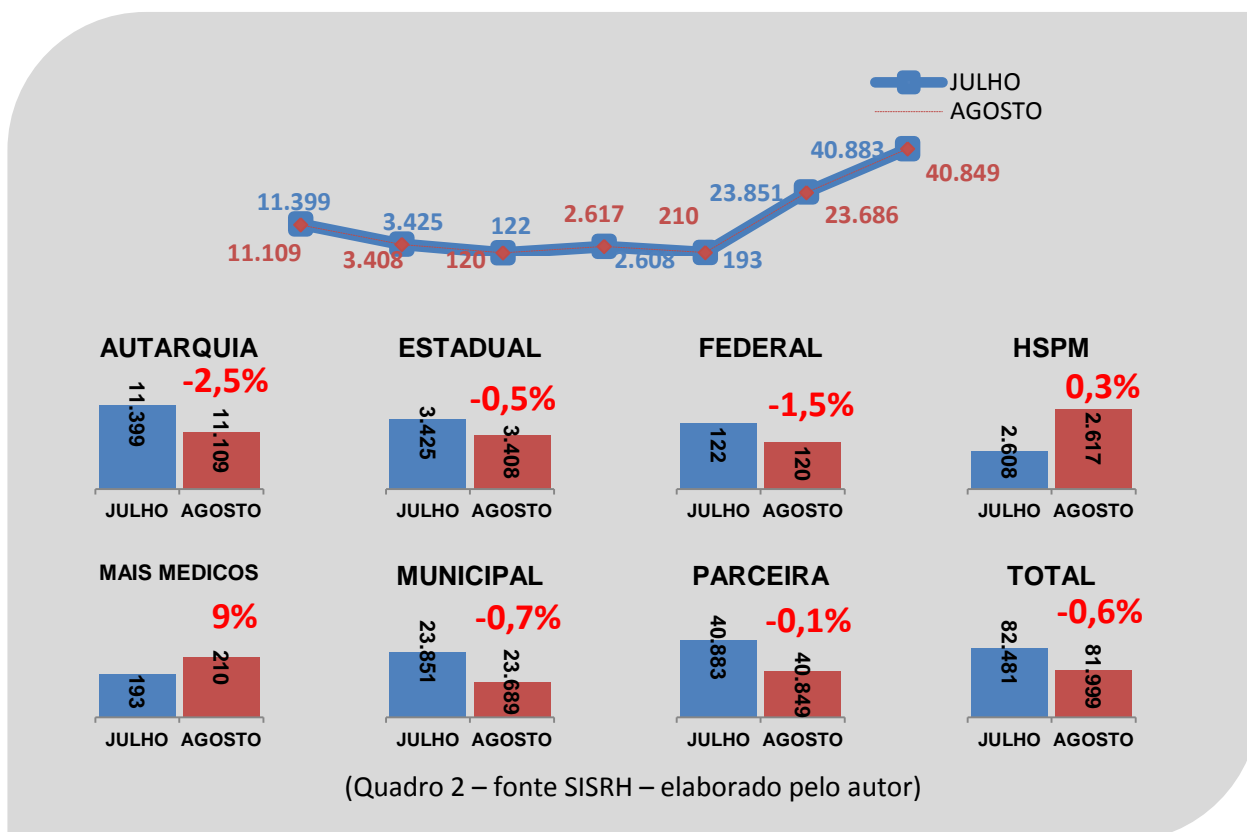
As unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) foram subdivididas em “AMA 12 horas” e “AMA 24 horas”, as “AMA’s 12 horas” passaram a ser unidades de **atenção básica** enquanto as “AMA’s 24 horas” permaneceram como **urgência e emergência**.

A tabela do Quadro 1 mostra que de julho para agosto o número de unidades da administração indireta, na área de **atenção básica**, passou de 447 para 531, representando um acréscimo de 19%.

## 6. Quadro funcional

### 6.1. Força Trabalho

Situação



O mês de agosto contou com uma diminuição de funcionários no quadro geral da Secretaria, o que não acontecia desde fevereiro. O quadro sofreu um decréscimo de 482 funcionários e, em sua maioria, pode ser atribuído à Autarquia Hospitalar Municipal como veremos adiante.

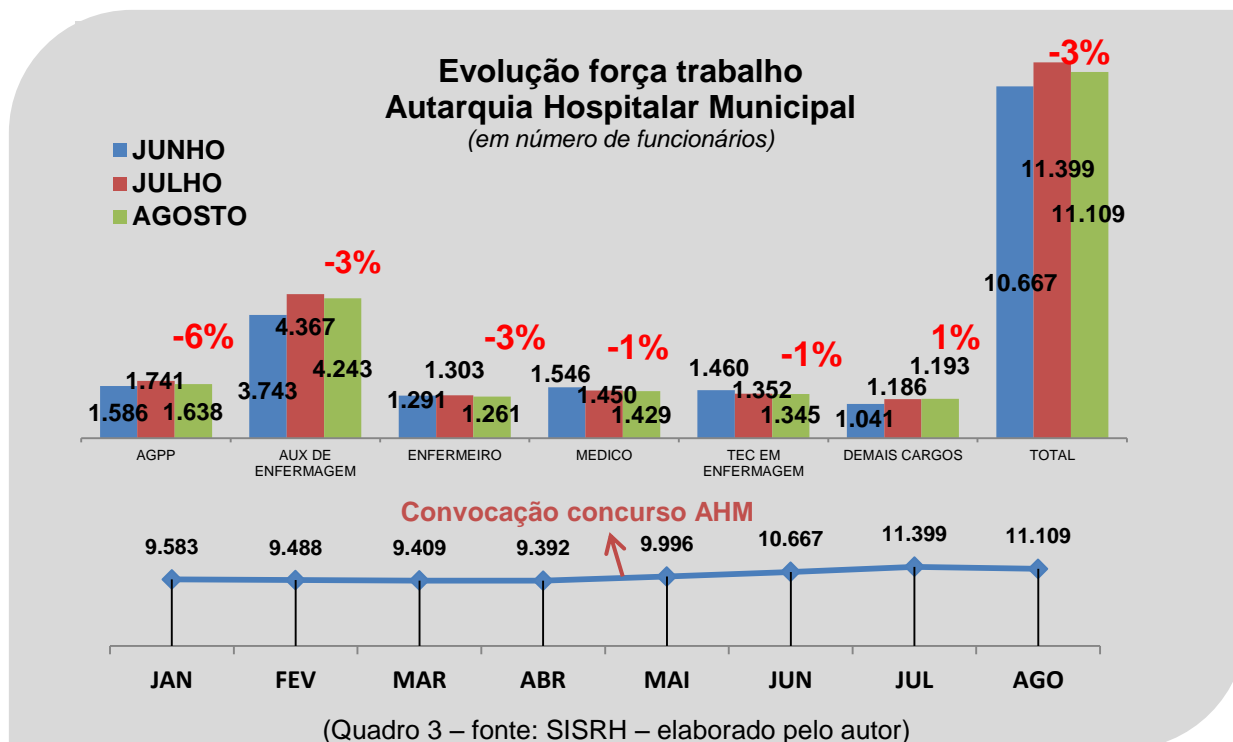
Analisando o quadro de funcionários podemos destacar dois índices que merece atenção: Autarquia Hospitalar Municipal e os profissionais do programa “Mais Médicos”.

A Autarquia Hospitalar Municipal vem passando por mudanças em sua estrutura funcional devido ao concurso público realizado em 2013 e que já foi abordado nos relatórios anteriores. O índice 6.1.1 é específico para a AHM e trará uma análise mais completa.

Os profissionais do programa federal “Mais Médicos” também está em constante crescimento e será analisado especificamente no subitem 7.2.

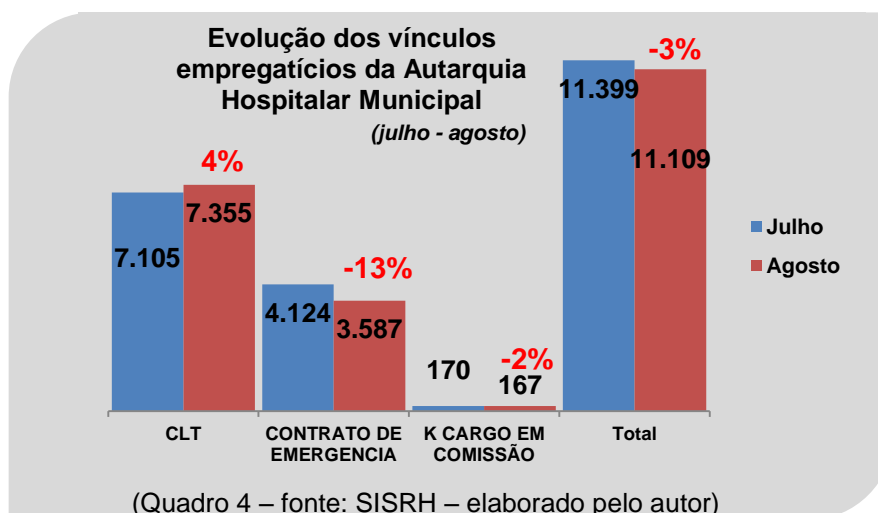
## 6.1.1. Autarquia Hospitalar Municipal

Situação  



A Autarquia Hospitalar Municipal está sendo analisada separadamente por sua situação singular de movimentação de funcionários proveniente do ultimo concurso de 2013. A convocação para as vagas começou em maio de 2014 e ainda está vigente, apontando uma oscilação no número de servidores. No mês de agosto o índice de todos os cargos tiveram queda e no geral um decréscimo de 290 funcionários, em especial queda de 6% de AGPP's.

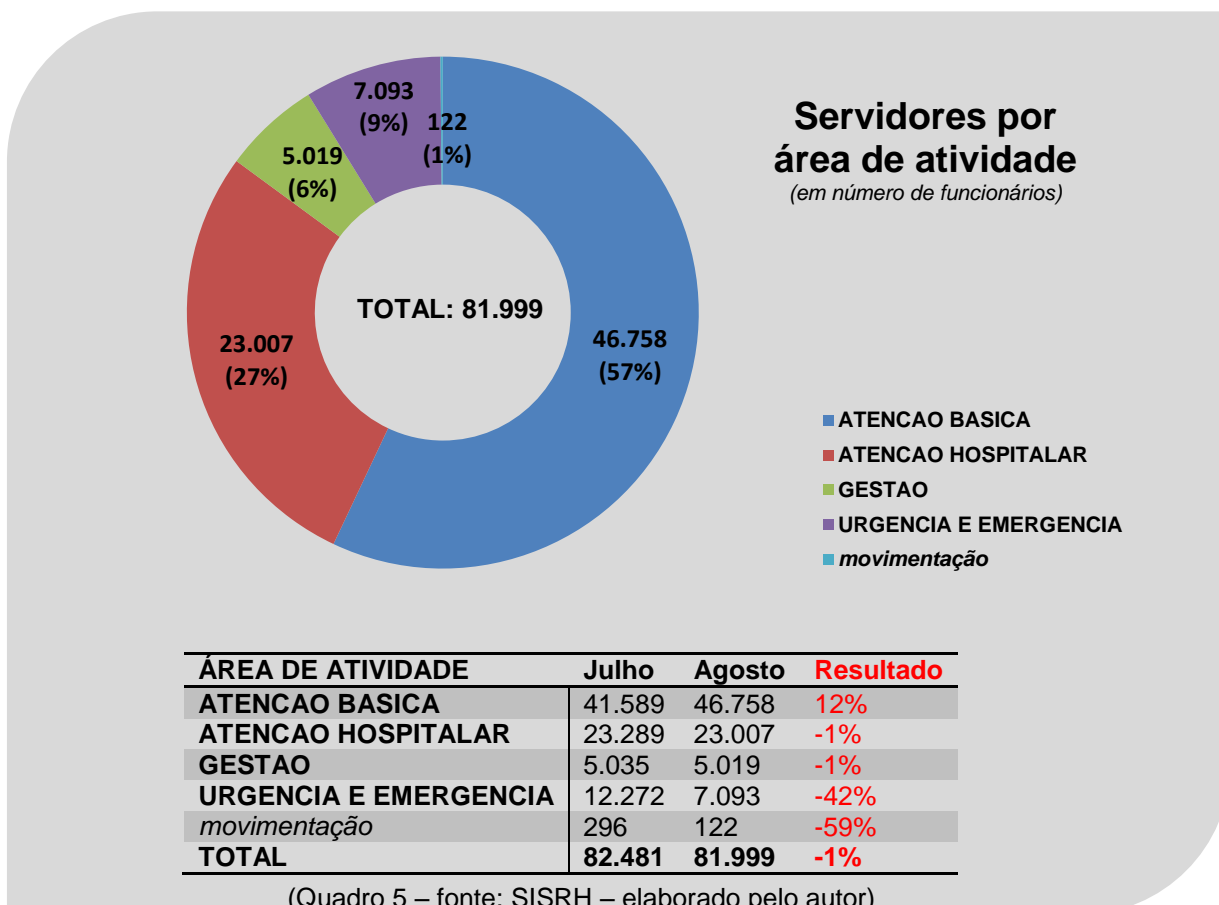
A explicação para essa queda é o término de contratos temporários que já era planejada com o novo concurso. O quadro a seguir ilustra a queda dos funcionários com contrato temporário e uma elevação no número de funcionários CLT, que representam as novas contratações.



Conforme apontado no quadro anterior, o número de CLT's aumentou em 4% em relação ao mês de julho, porém, uma queda de 13% dos funcionários com contratos de emergência fez com que o número total de funcionários diminuísse 3% em relação ao mês passado.

## 6.2. Quadro funcional por área de atividade – Agosto/2014

Situação  



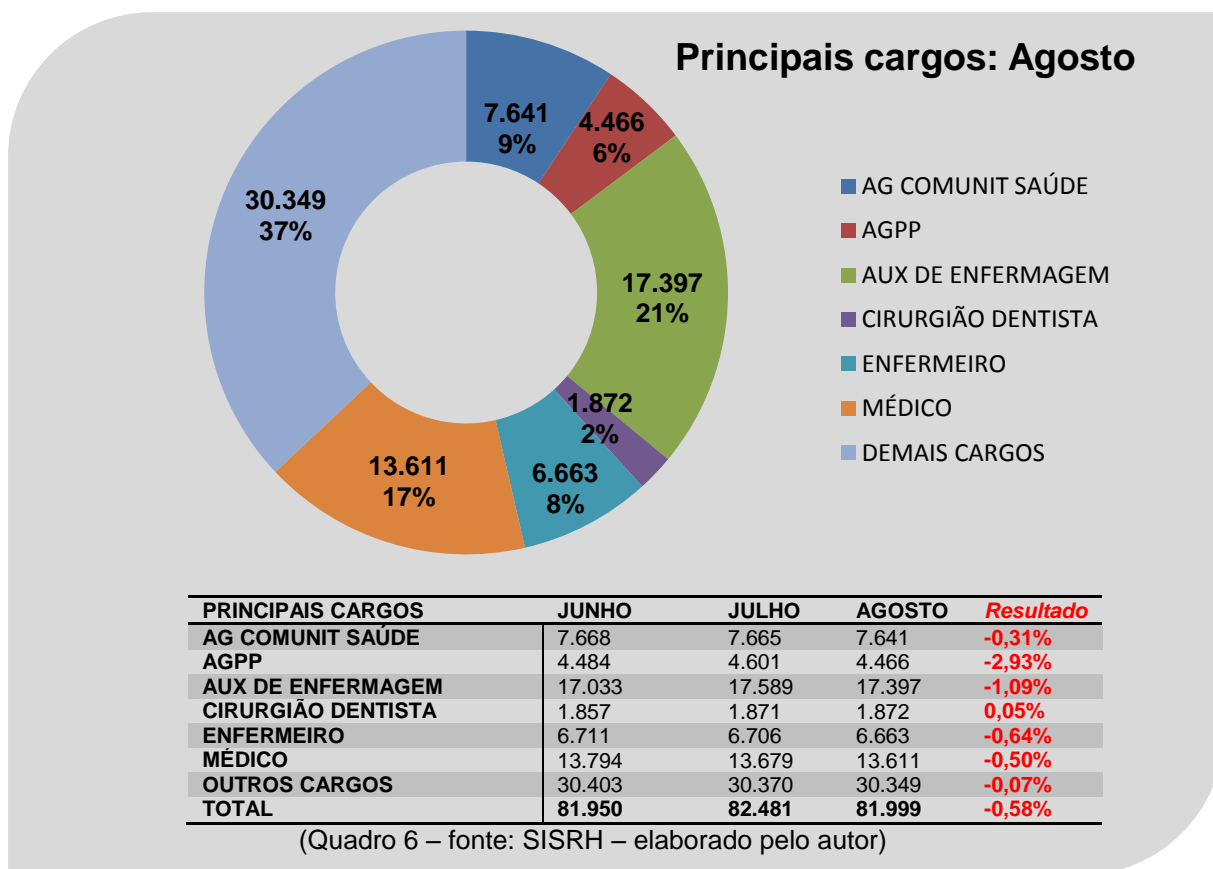
Conforme apontado no item 5.1 a composição das unidades no âmbito da área de atividade sofreram alterações e algumas passaram de **urgência e emergência** para **atenção básica**, e conseqüentemente os funcionários pertencentes a essas unidades também mudaram. O quadro 5 mostra um aumento de 12% de funcionários de atenção básica e um decréscimo de 42% em urgência e emergência.

O índice de servidores em movimentação representa os funcionários que estavam em transição de unidade quando o banco foi fechado e é um índice que provavelmente oscilará bastante.



### 6.3. Principais cargos

Situação



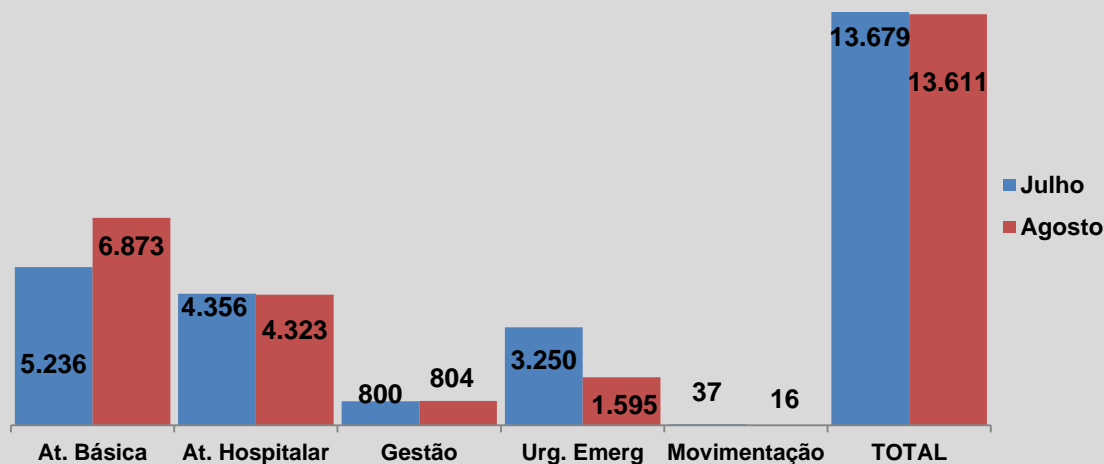
O quadro 6 demonstra o panorama geral dos principais cargos e evidencia queda em quase todos os cargos, com destaque para o AGPP e Auxiliar de enfermagem, que podem ser atribuídos aos índices da Autarquia Hospitalar Municipal conforme foi explicado no subitem 6.1.1.

São considerados principais cargos aqueles que sofrem maior demanda de informação por parte da administração e por isso entendemos necessitarem de uma análise mais minuciosa no relatório. Atualmente o SISRH conta com 406 cargos ativos contando com cargos de parceiras e municipais.

## 7. Médicos

### 7.1. Médicos – Evolução por área de atividade

Situação



	At. básica		At. hospitalar		Gestão		Urg. e emerg.		Movimentação	
	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto
AUTARQUIA	3	3	1.319	1.299	16	16	112	111		
ESTADUAL	404	403	8	8	50	52	1		2	1
FEDERAL	19	17	5	5	3	3				
HSPM			391	394						
MAIS MEDICOS	193	209								1
MUNICIPAL	1.788	1.770	1.365	1.353	730	732	201	199	16	7
PARCEIRA	2.829	4.471	1.268	1.264	1	1	2.936	1.285	19	7
<b>TOTAL</b>	<b>5.236</b>	<b>6.873</b>	<b>4.356</b>	<b>4.323</b>	<b>800</b>	<b>804</b>	<b>3.250</b>	<b>1.595</b>	<b>37</b>	<b>16</b>
<b>Resultado</b>		<b>31%</b>		<b>-1%</b>		<b>1%</b>		<b>-51%</b>		<b>-57%</b>

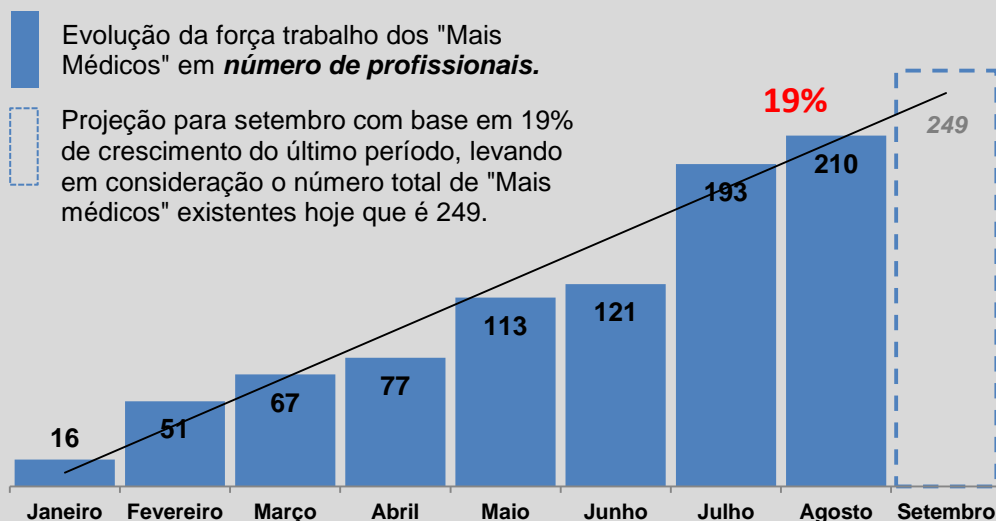
(Quadro 7 – fonte: SISRH – elaborado pelo autor)

Agosto apresentou uma queda de 68 médicos no quadro geral e mudanças significativas na área de atividade que estão vinculadas que, conforme explicado no item 5.1, devem-se à mudança que na estrutura das unidades.

Apesar de a Autarquia Hospitalar Municipal ser responsável pela queda do número de funcionários, a queda do número dos médicos só não foi mais grave por causa do programa “Mais Médicos” que está constantemente contratando novos funcionários, permanecendo o índice sempre positivo.

## 7.2. Mais Médicos

Situação ■



Coordenadoria Regional de Saúde / AGOSTO	Nº de médicos
CRS CENTRO OESTE	2
CRS LESTE	31
CRS NORTE	48
CRS SUDESTE	47
CRS SUL	81
<b>Movimentação</b>	1
<b>Total</b>	<b>210</b>

(Quadro 8 – fonte: SISRH – Elaborado pelo autor)

O programa “Mais Médicos” de origem do Governo Federal (Lei Nº 12.871, de 22 de Outubro de 2013), faz parte de um projeto para melhoria geral do panorama de atendimento aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) e dentre seus planos está o de levar médicos para regiões em que esse profissional está em falta.

O SISRH registrou os primeiros médicos do programa “Mais Médicos” em janeiro deste ano e desde então evidenciou uma curva de crescimento constante, o que mostra a carência de médicos que existe na rede. A tendência é que o número de “Mais Médicos” continue crescendo, mantendo assim o índice sempre positivo.

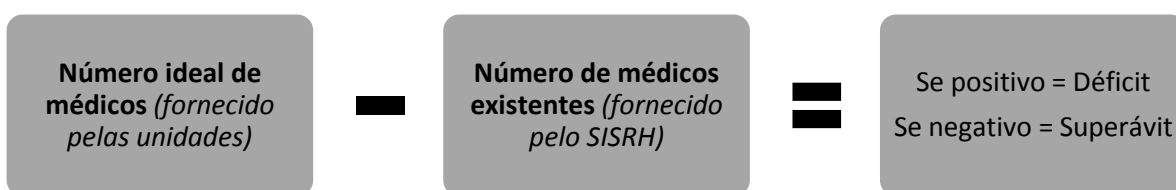
Agosto apresentou acréscimo de 19% em relação a julho, uma adição de 17 profissionais, totalizando 210 do programa “Mais Médicos” dentro do quadro geral. Com isso foi possível estabelecer uma projeção, tendo por base o crescimento do mês corrente (19%), de 249 profissionais do programa “Mais Médicos” para outubro.

## 8. Tabela de Lotação Pessoal

A tabela de lotação pessoal (TLP) é um subsistema do SISRH que tem como principal objetivo fornecer o déficit ou superávit de servidores da Administração Direta em sua respectiva lotação e, se for o caso, especialidade.

A TLP obtém o número de médicos existentes do SISRH e calcula o déficit ou superávit conforme o número ideal (informado pelas unidades) de funcionários. Esse trabalho de inteligência proporciona a administração saber, por exemplo, qual especialidade médica está mais escassa na rede ou qual região que possui maior déficit dessa determinada especialidade.

O cálculo da TLP é realizado uma vez por mês através da seguinte fórmula:



(Painel 1 – Elaborado pelo autor)

O estudo da TLP precisa ser feito de forma singular, ou seja, cada unidade precisa ser analisada separadamente, e deve se tirar a diferença entre o número de déficit com o superávit a fim de obter um número total somente para fins estatísticos.

### 8.1. TLP de Médicos: especialidades prioritárias - Agosto / 2014

Especialidades	AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL		HOSP. SERV. PÚBLICO MUNICIPAL		ATENÇÃO BÁSICA		HM CACHOEIRINHA		ORGANIZAÇÃO SOCIAL		VIGILANCIA EM SAÚDE	DEFICIT GERAL		%
	Deficit		Deficit		Deficit		Deficit		Vagas		Deficit	Deficit		
	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Agosto	Julho	Agosto	
<b>Espec. Prioritárias I</b>														
CLINICA MEDICA	10	23	2	4	260	233	3	3	412	422	39	687	724	5,39%
MEDICO DA FAM E COM									178	161		178	161	-9,55%
PEDIATRIA	13	17	-7	-7	155	130	3	3	499	509	32	663	684	3,17%
PSIQUIATRIA	22	23	8	8	158	150	1	1	37	41	0	226	223	-1,33%
TOC GINECOLOGIA	19	23	8	7	150	149	50	52	45	41	-3	272	269	-1,10%
<b>Total</b>	64	86	11	12	723	662	57	59	1171	1174	68	2026	2061	1,73%
<b>Espec. Prioritárias II</b>														
ANESTESIA	73	73	27	27	-1	-1	54	54	10	10		163	163	0,00%
CIRURGIA GERAL	35	45	-12	-12	0	1	1	1	3	2		27	37	37,04%
GERIATRIA	-3	-2	6	6	40	38			4	3	2	47	47	0,00%
INFECTOLOGIA	9	6	-6	-6	47	44	1	1			16	51	61	19,61%
NEUROCIRURGIA	34	37	2	-1	0	0						36	36	0,00%
NEUROLOGIA	15	14	-1	-1	11	11	0	0	36	37		61	61	0,00%
OFTALMOLOGIA	-26	-25	6	7	11	10	1	1	11	11	8	3	12	300,00%
ORTOPEDIA E TRAUMAT	42	43	2	2	22	22			16	20	1	82	88	7,32%
<b>Total</b>	179	191	24	22	130	125	57	57	80	83		470	505	7,45%
<b>Espec. Prioritárias III</b>														
ACUPUNTURA			2	2	21	22	2	2				25	26	4,00%
CIRURGIA PLASTICA	-11	-14	0	0	0	0	1	1				-10	-13	-30,00%
DERMATOLOGIA	-1	-3	1	1	24	24					1	24	23	-4,17%
HOMEOPATIA					17	18						17	18	5,88%
OTORRINO.	0	-2	4	4	18	18				1		22	21	-4,55%
<b>Total</b>	-12	-19	7	7	80	82	3	3	0	1	1	78	75	-3,85%

(Tabela 4: Especialidades Médicas Prioritárias – fonte: SISRH e banco TLP – elaborado pelo NIGEP)

*\*Resultados negativos na coluna déficit devem ser interpretados como superávit.*

## 8.2. TLP de Médicos: demais especialidades – Agosto / 2014

Especialidades	AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL		HOSP. SERV. PÚBLICO MUNICIPAL		ATENÇÃO BÁSICA		HM CACHOEIRINHA		ORGANIZAÇÃO SOCIAL		VIGILANCIA EM SAÚDE	DEFICIT GERAL*		%
	Déficit		Déficit		Déficit		Déficit		Vagas		Déficit	Déficit		
Demais especialidades	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Julho	Agosto	Agosto	Julho	Agosto	
ALERGOLOGIA			-1	-1	1	1						0	0	
ANATOMIA PATOLOGICA	2	3	0	0	0	0	2	2				4	5	25,0%
CARDIOLOGIA	1	-2	3	3	13	13	0	0	12	12		29	26	-10,3%
CIRURGIA CABECA E PESCOCO	-4	-4	-2	-2	0	0						-6	-6	
CIRURGIA MÃO			5	5								5	5	
CIRURGIA OFTALMOLOGICA	24	24	0	0								24	24	
CIRURGIA ONCOLOGICA	-1		0	0								-1	0	100,0%
CIRURGIA PEDIATRICA	19	20	-2	-2	0	0	1	1				18	19	5,6%
CIRURGIA TORACICA	0	-1	1	1	0	0						1	0	-100,0%
CIRURGIA URULOGICA	9	9	0	0								9	9	
CIRURGIA VASCULAR	12	10	0	0	9	9	1	1	8	9		30	29	-3,3%
ECOCARDIOGRAFIA	-4	-4										-4	-4	
ENDOCRINOLOGIA	0	0	2	2	17	17	1	1	17	17		37	37	
ENDOSCOPIA	2	2	0	0	0	0						2	2	
EPIDEMIOLOGIA					37	3					68	37	71	91,9%
FISIATRIA			1	1	0	0			1	1		2	2	
GASTROENTEROLOGIA	-1	-2	6	6	11	11			6	5		22	20	-9,1%
HEMATOLOGIA	3	3	2	2	5	4					6	10	15	50,0%
HEMOTERAPIA	3	3	-5		0	0	0	0				-2	3	250,0%
MASTOLOGIA			-1	0	0	0						-1	0	100,0%
MED DO TRABALHO	6	6	-2	0	68	45	1	1			56	73	108	47,9%
MED INTENS PEDIATRICA	24	25	7	7	0	0	1	1				32	33	3,1%
MED INTENSIVA ADULTO	57	60	8	7	0	0	5	5				70	72	2,9%
NEFROLOGIA	-5	-6	4	4	6	6					5	5	9	80,0%
NEONATOLOGIA	77	78	3	3	0	0	40	40				120	121	0,8%
ONCOLOGIA			4	4	0	0						4	4	
PATOLOGIA CLINICA	-2	-2	0	0	0	1	1	1	6	5		-1	0	100,0%
PNEUMOLOGIA	-2	-2	2	2	22	21	1	1			3	29	30	3,4%
PROCTOLOGIA			0	0	3	3	1	1		3		4	7	75,0%
RADIOLOGIA	-2	-2	8	8	-10	-14	2	2	1	1		-1	-5	-400,0%
REUMATOLOGIA	0	0	1	1	5	5			27	28		33	34	3,0%
SAUDE PUBLICA	-3		0		76	-5	1	1			85	74	81	9,5%
TISIOLOGIA					0	0						0	0	
ULTRASSONOGRAFIA	6	7			-3	-6			2	2		5	3	-40,0%
UROLOGIA	-5	-3	-1	-1	15	15	2	2	12	12		23	25	8,7%
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>222</b>	<b>43</b>	<b>50</b>	<b>275</b>	<b>129</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>92</b>	<b>95</b>	<b>223</b>	<b>686</b>	<b>779</b>	<b>13,6%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>447</b>	<b>480</b>	<b>85</b>	<b>91</b>	<b>1208</b>	<b>998</b>	<b>177</b>	<b>179</b>	<b>1343</b>	<b>1353</b>	<b>319</b>	<b>3260</b>	<b>3420</b>	<b>4,9%</b>

(Tabela 5: Demais especialidades – fonte: SISRH e banco TLP – elaborado pelo NIGEP)

\*Resultados negativos na coluna déficit devem ser interpretados como superávit.

### 8.3. TLP Principais Cargos – Agosto/2014

PRINCIPAIS CARGOS	TLP	EXISTENTE			DEFICIT			SUPERAVIT		
		Julho	Agosto	%	Julho	Agosto	%	Julho	Agosto	%
<b>CRS CENTRO OESTE</b>										
AGPP	331	134	133	-0,7%	197	198	0,5%	0	0	
AUX DE ENFERMAGEM	321	521	521		0	0		200	200	
ENFERMEIRO	114	228	231	1,3%	0	0		114	117	2,6%
<b>CRS LESTE</b>										
AGPP	645	286	283	-1,0%	359	362	0,8%	0	0	
AUX DE ENFERMAGEM	877	957	962	0,5%	0	0		80	85	6,3%
ENFERMEIRO	262	297	297	0,0%	0	0		35	35	
<b>CRS NORTE</b>										
AGPP	501	286	281	-1,7%	215	230	7%	0	0	
AUX DE ENFERMAGEM	564	841	837	-0,5%	0	0		277	261	-5,8%
ENFERMEIRO	198	310	310	0,0%	0	0		112	110	-1,8%
<b>CRS SUDESTE</b>										
AGPP	757	271	270	-0,4%	486	487	0,2%	0	0	
AUX DE ENFERMAGEM	959	1.141	1143	0,2%	0	0		182	184	1,1%
ENFERMEIRO	356	498	496	-0,4%	0	0		142	140	-1,4%
<b>CRS SUL</b>										
AGPP	310	145	270	86,2%	165	164	-0,6%	0	0	
AUX DE ENFERMAGEM	346	539	1143	112,1%	0	0		193	187	-3,1%
ENFERMEIRO	146	182	496	172,5%	0	0		36	33	-8,3%
<b>COVISA + CCZ</b>										
AGPP	288	101	100	-1,0%	187	188	0,5%	0	0	
AUX DE ENFERMAGEM	105	3	3		102	102		0	0	
ENFERMEIRO	144	123	123		21	21		0	0	
<b>HM CACHOEIRINHA</b>										
AGPP	186	67	67		119	119		0	0	
AUX DE ENFERMAGEM	566	357	357		209	209		0	0	
ENFERMEIRO	162	105	105		57	57		0	0	

\*Autarquia Hospitalar Municipal possui somente TLP de médicos, dos demais cargos só possui o número de existentes.

\*\*O cargo de Agente Comunitário de Saúde não possui TLP, somente existentes e por isso não entrou na análise.

## 9. Conclusão

O relatório de agosto apresentou as alterações na estrutura da unidade que acarretaram mudanças no quadro funcional. A “área de atividade” (delimitação do propósito da unidade perante o público) de algumas unidades que antes eram de “urgência e emergência” passaram a ser de “atenção básica”. Como o SISRH é baseado na lotação dos servidores, logo, trouxe mudanças em outros índices relacionados a estes funcionários.

Contudo o número geral de profissionais diminuiu em 0,6% e boa parte desse decréscimo partiu da Autarquia Hospitalar Municipal que está em processo de encerramento de alguns contratos de emergência.

O relatório do mês de outubro seguirá a nova estrutura de unidades e a previsão é que o único índice que sofra oscilação é o da Autarquia Hospitalar Municipal sem contar obviamente o índice de funcionários em movimentação.

**Equipe responsável pela elaboração do relatório:**

- NIGEP - Núcleo de Informação de Gestão de Pessoa  
[nigepgab@prefeitura.sp.gov.br](mailto:nigepgab@prefeitura.sp.gov.br)

**Conteúdo, elaboração, formatação e análise:**

- Raphael Werneck Ikuno  
[rikuno@prefeitura.sp.gov.br](mailto:rikuno@prefeitura.sp.gov.br)

**Revisão:**

- Rosemberg de Jesus Farias  
[rfarias@prefeitura.sp.gov.br](mailto:rfarias@prefeitura.sp.gov.br)